



Edição Nº 02 – Ano 14

Araraquara, 28 de fevereiro de 2026.

Período: Fevereiro de 2026

Notícia: Fundo Amazônia aplica R\$ 80 milhões para produção agrícola comunitária

Reportagem: Pedro Rafael Vilela · 03 de fevereiro de 2026

Resumo: O Fundo Amazônia vai destinar R\$ 80 milhões para fortalecer a produção de alimentos de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares na Amazônia Legal, por meio de um edital lançado nesta terça-feira (3). A iniciativa faz parte do projeto Florestas e Comunidades: Amazônia Viva e é resultado de parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que gerencia os recursos do fundo, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Os recursos não reembolsáveis serão aplicados em ao menos 32 propostas, com valores entre R\$ 500 mil e R\$ 2,5 milhões por cada projeto, a serem executados nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

Link: [Fundo Amazônia aplica R\\$ 80 milhões para produção agrícola comunitária | Agência Brasil](#)

Notícia: Amazônia Legal: desmatamento prevalece em torno de áreas protegidas

Reportagem: Fabíola Sinimbú · 5 de fevereiro de 2026

Resumo: Unidades de conservação federais e terras indígenas na Amazônia Legal enfrentam alta pressão externa (ameaças) de desmatamento. Já as unidades de conservação estaduais



apresentam uma dinâmica de devastação mais intensa, por registrarem maior percentual de perda de vegetação dentro de seus limites. Os dados fazem parte do relatório Ameaças e Pressão em Áreas Protegidas, do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

O levantamento analisa as ocorrências de desmatamento na área, entre outubro e dezembro de 2025, a partir de imagens de satélite com recorte de 10 quilômetros quadrados, chamadas de células. A partir das imagens, são identificadas as áreas protegidas e os entornos com maior concentração de desmatamento.

Link: [Amazônia Legal: desmatamento prevalece em torno de áreas protegidas | Agência Brasil](#)

Notícia: Alertas de desmatamento caem 35% na Amazônia e 6% no Cerrado

Reportagem: Rafael Cardoso · 12 de fevereiro de 2026

Resumo: As áreas sob alerta de desmatamento registraram queda expressiva na Amazônia Legal e no Cerrado entre agosto de 2025 e janeiro deste ano, segundo dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Os alertas na Amazônia somaram 1.324 km², redução de 35% em relação ao período anterior, quando foram identificados 2.050 km². No Cerrado, os alertas totalizaram 1.905 km², frente a 2.025 km². Queda de 6%.

Link: [Alertas de desmatamento caem 35% na Amazônia e 6% no Cerrado | Agência Brasil](#)

Notícia: Brasil perdeu 1,4 bilhão de toneladas de carbono do solo por conversão de áreas naturais à agricultura

Reportagem: André Julião · 18 de fevereiro de 2026

Resumo: A conversão dos biomas nativos brasileiros em áreas de agricultura resultou na perda estimada de 1,4 bilhão de toneladas de carbono do solo. Essa quantidade, calculada com base em dados coletados por estudos realizados nos últimos 30 anos, equivale à emissão de 5,2



bilhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) equivalente, unidade de medida usada para padronizar a emissão de diferentes gases de efeito estufa.

Link: [Brasil perdeu 1,4 bilhão de toneladas de carbono do solo por conversão de áreas naturais à agricultura - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Você sabe qual foi a primeira lei ambiental do Brasil?

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 20 de fevereiro de 2026

Resumo: As leis que, de alguma forma, protegem a vegetação nativa do Brasil são bem mais antigas do que se possa imaginar e remontam à chegada dos portugueses em terras brasileiras.

A primeira legislação de cunho ambiental foi o Regimento do Pau-Brasil, promulgada no longínquo ano de 1605. A norma colonial, instituída pelo rei D. Felipe III, proibia o corte da árvore sem autorização oficial, visando coibir “as muitas desordens” em sua extração e a “conservação dele, de que se tem seguido haver hoje muita falta”.

Link: [Você sabe qual foi a primeira lei ambiental do Brasil? - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Mata Atlântica: de bioma devastado a exemplo de restauração florestal

Reportagem: Fabíola Sinimbú · 21 de fevereiro de 2026

Resumo: Uma iniciativa de restauração de vegetação da Mata Atlântica, na Bahia, apresentou resultados mais eficientes reduzindo o tempo de crescimento das espécies em até 50% e recriando florestas produtivas mais resilientes às mudanças climáticas. O avanço alcançado pela empresa Symbiosis foi possível com a realização do mapeamento genético das espécies.

Segundo a supervisora de melhoramento genético, pesquisa e desenvolvimento da Symbiosis, Laura Guimarães, o trabalho faz parte de uma estratégia de recuperação ambiental que teve início em 2014, com a coleta e mapeamento para identificar indivíduos com maior potencial de conservação em cada uma das espécies estudadas.

Link: [Mata Atlântica: de bioma devastado a exemplo de restauração florestal | Agência Brasil](#)

Notícia: Agrotóxicos estão mais nocivos em todo o mundo, aponta estudo



Reportagem: Rafael Cardoso · 22 de fevereiro de 2026

Resumo: O grau de toxicidade dos pesticidas aumentou em todo o mundo de 2013 e 2019, com o Brasil entre os países líderes. A conclusão está em um estudo publicado este mês na revista Science e contraria a meta de redução de riscos dos pesticidas até 2030, estabelecida na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15).

Pesquisadores alemães da universidade de Kaiserslautern-Landau avaliaram 625 pesticidas em 201 países. Eles utilizaram o indicador de Toxicidade Total Aplicada (TAT), que considera o volume usado e o grau de toxicidade de cada substância.

Link: [Agrotóxicos estão mais nocivos em todo o mundo, aponta estudo | Agência Brasil](#)

Notícia: Pesquisa revela a importância das cavernas para serviços essenciais à vida no planeta

Reportagem: Vinicius Nunes · 25 de fevereiro de 2026

Resumo: De tamanhos diversos e riqueza exuberante, as cavernas se destacam como habitats deslumbrantes cujo reconhecimento ainda é pouco compreendido. No entanto, uma iniciativa feita por pesquisadores de mais de dez países busca elucidar a importância destes ambientes subterrâneos para a manutenção da vida na Terra.

Em estudo publicado na revista científica Biological Reviews, cientistas elaboraram um inventário que detalha todos os serviços de ecossistema associados às cavernas. Estes serviços são categorizados dentro de três grupos, que incluem serviços de Provisão, Regulação e Manutenção, além de Serviços Culturais. Ao somar estas três frentes de atuação, os pesquisadores identificaram que ao menos 68 de 90 serviços ecossistêmicos são fornecidos pelas cavernas – cerca de 75% do total.

Link: [Pesquisa revela a importância das cavernas para serviços essenciais à vida no planeta - \(\(o\)\)eco](#)



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Júlia da Silva – Aluna do curso de Ciências Biológicas

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br